

CSA - CÂMARA DE CIÊNCIAS APLICADAS (PÔSTER)

NOME: EDUARDA CAMARGO SANSÃO

TÍTULO: A PRECARIZAÇÃO DAS RELAÇÕES LABORAIS NA UNIVERSIDADE PÚBLICA BRASILEIRA: A EXPERIÊNCIA DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MINAS GERAIS, UEMG

AUTORES: FREDERICO DAIA FIRMIANO, EDUARDA CAMARGO SANSÃO, EDUARDA CAMARGO SANSÃO, FREDERICO DAIA FIRMIANO

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PAPq/UEMG

PALAVRA CHAVE: PRECARIZAÇÃO ESTRUTURAL DO TRABALHO; TRABALHO DOCENTE; UEMG UNIDADE PASSOS

RESUMO

Com as profundas mudanças provocadas com reestruturação produtiva do capital e das funções historicamente desempenhadas pelo Estado, sobretudo a partir dos anos 1990 no Brasil, intensificou-se uma tendência de desmonte das chamadas áreas sociais, como educação, saúde e previdência, não raro, privatizadas, sendo assumidas pelo capital financeiro internacional. Neste quadro, vem à cena um amplo processo de precarização da universidade pública, no qual, o trabalho docente tem sido gravemente afetado por inúmeros dispositivos: aumento da subcontratação, do contrato temporário, regimes de trabalho com intensas e extensão jornadas, entre outros. Assim, este trabalho tem por objetivo investigar as relações de trabalho docente, particularmente, junto à da Universidade do Estado de Minas Gerais (Uemg), tomando como objeto o chamado "professor designado" e a experiência da recém encampada unidade acadêmica de Passos-MG. Metodologicamente, a pesquisa está dividida em três grandes frentes: levantamento bibliográfico e estudo teórico acerca das condições de trabalho docente no âmbito da universidade pública brasileira nas duas últimas décadas, relacionando-o ao processo mais largo de precarização estrutural do trabalho, no momento de crise do capital. Em seguida, investigamos teoricamente o trabalho docente junto a Universidade do Estado de Minas Gerais, por meio de seus documentos regimentais e regulamentais e dados disponibilizados pela universidade, e por fim, uma pesquisa de campo, por meio da realização de entrevista semi-estruturada com os docentes, segundo a titulação e carga horária. Até este momento, como resultado parcial, já realizamos a quase totalidade das entrevistas mencionadas, enfrentando, simultaneamente, a literatura sobre o tema. Com isso, é possível afirmar objetivamente a ampla condição de precarização dos professores, enquanto trabalhadores, carecendo, ainda, verificar em que medida estes trabalhadores têm consciência dos processos em curso que os assolam.